

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº02/2020

Relatórios técnicos sobre novos sistemas
(Meta 2 - Etapa 2.1)

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação - COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação - COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos - CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados - CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática - CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Articulação, Geração e Aplicação
de Tecnologia - COTEC

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº02/2020

Relatório técnico sobre novos sistemas
(Meta 2 - Etapa 2.1)



Coordenação de Articulação, Geração
e Aplicação de Tecnologia (CoTec)

Brasília
2020

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Autores

Milton Shintaku

Frederico Oliveira

Valéria Paiva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas integradas para a gestão do conhecimento no âmbito da Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República (SNJ/SG/PR), nas temáticas de Juventude e Participação Social - Plano de Trabalho Adicional - SNJ/MMFDH.

Ref. SNJ - Processo SEI nº 00135.202553/2017-26

Ref. IBICT 1245/2015 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 23506

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	6
2.1 Geral	6
2.2 Específicos	6
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

1. INTRODUÇÃO

O projeto firmado entre a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), então vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) pautava-se pelo desenvolvimento de estudos para solucionar problemas de gestão da informação na SNJ. Tinha como foco a transformação do Centro de Documentação em Políticas Públicas de Juventude (CeDocPPJ) em um ponto focal de coleta, tratamento, depósito e disseminação da informação sobre os jovens. Assim, o CeDocPPJ ofertava serviços informacionais a todas as áreas da secretaria, por meio dos sistemas de informação e seus profissionais, compondo o fluxo informacional da SNJ, já que a biblioteca da Presidência não oferecia esse tipo de serviços ao órgão de juventude.

Com a migração da SNJ para o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH) e a agregação dos serviços do CeDocPPJ pela biblioteca do ministério, o escopo do projeto ampliou-se da SNJ para todo o MMFDH, embora seu foco continuou sendo aquela unidade de informação. Com isso, houve mudanças significativas na equipe de profissionais que atuava no projeto e nos sistemas informatizados, especialmente em função do novo cenário que o projeto atenderia.

Enquanto o CeDocPPJ atuava na gestão dos fluxos de informação de toda a SNJ, como uma unidade informacional de apoio, o MMFDH possui estrutura organizacional estabelecida, mais rígida, e com atuações bem definidas. Assim, as atividades do CeDocPPJ no tratamento de documentação arquivística, na política de dados de governo e de divulgação foram desativadas, visto que já eram desenvolvidas por setores diferentes do ministério. Assim, o projeto restringiu-se às atividades da biblioteca, na oferta de serviços informacionais para o ministério por meio dessa unidade de informação.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Descrever as ações voltadas ao levantamento das necessidades de novos sistemas informatizados na Biblioteca do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos no atendimento aos seus serviços informacionais.

2.2 Objetivo Específico

- Levantar o novo contexto informacional do projeto;
- Verificar necessidades de sistemas informacionais da biblioteca;
- Relatar os resultados dos estudos.

3. RESULTADOS

Com a mudança do projeto do CeDocPPJ para a Biblioteca do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), também houve a troca do representante do órgão governamental atendido pelo projeto. Na SNJ, o servidor anteriormente responsável era o chefe de gabinete, Sr. Kécio Rabello, e com a transferência para o MMFDH, tal responsabilidade passou a ser da Sra. Marcia Rocha de Aguiar, bibliotecária responsável pela biblioteca do ministério. Com isso, as interações entre o Ibict e o ministério, no âmbito do projeto, foram centralizadas na biblioteca e sua representante.

Foram realizadas, então, reuniões entre a biblioteca e todas as secretarias do MMFDH, de forma a diagnosticar-se as necessidades informacionais que requeressem novos sistemas informatizados naquela unidade de informação. Essas reuniões foram feitas com a anuência do então Secretário Executivo, Sr. Sergio Luiz Cury

Carazza, ainda nos primeiros meses de existência do novo ministério - vale apontar que grande parte das secretarias do MMFDH já existiam em outros órgãos, principalmente o Ministério dos Direitos Humanos (MDH). Realizadas as reuniões, não foi identificada nova demanda por sistemas informatizados gerenciados pela biblioteca, diferentes dos já implantados, que atendessem às necessidades das secretarias do ministério. Assegurou-se, desta forma, que os sistemas mantidos pela biblioteca, por meio do projeto SNJ/Ibict, atendiam plenamente as necessidades informacionais do ministério no contexto da biblioteca.

Entretanto, identificou-se a existência da “Revista Científica de Direitos Humanos”, mantida pelo ministério, que se utiliza da mesma plataforma da “Revista Juventude e Políticas Públicas”, mantida pelo projeto. Assim, foram iniciados estudos para a migração da “Revista Científica de Direitos Humanos” para a plataforma gerenciada pela biblioteca, o que reduz os esforços na manutenção de sistemas informatizados. Com isso, a Biblioteca do MMFDH passa a dar apoio editorial a todas as revista vinculadas às secretarias do órgão, além de administrar a plataforma de publicação de ambas as revistas, o que reduz custos operacionais.

Como a implementação de novos sistemas não foi necessária, foram intensificados os estudos sobre o acervo físico e digital da biblioteca, em função do expressivo aumento quantitativo e temático do acervo. Para isso, houve a necessidade de contratação de uma equipe maior para atuar na biblioteca, de forma a atender a tal demanda e tratar os documentos que passaram a fazer parte da coleção.

Por fim, destaca-se o vanguardismo da Biblioteca do MMFDH na utilização de sistema informatizados, implementados com *software* livre, atendendo plenamente a Instrução Normativa 04 (IN04), de 19 de maio de 2008, que dispõe sobre o processo de contratação de tecnologia da informação pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional. A unidade de informação é uma das únicas bibliotecas de ministérios que possui biblioteca física e digital integradas por meio de sistemas informatizados, com ecossistema de informação de ponta, resultante de pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados iniciais do estudo revelam que, nesse momento, a Biblioteca do MMFDH atende às secretarias por meio dos sistemas informatizados já implementados, o que pode se alterar em função de eventuais reformas administrativas do ministério. A Biblioteca do MMFDH apoia as secretarias do ministério e faz constantes diagnósticos de suas necessidades informacionais. Assim sendo, caso haja a necessidade de novos serviços que demandem novos sistemas informatizados durante a vigência do projeto, estudos podem ser iniciados para avaliar a viabilidade de implementação.

Em todo projeto de pesquisa, os resultados e cronogramas podem ser alterados conforme a decorrência dos estudos, visto que a mudança de contexto afeta significativamente a execução do projeto. Assim como a integração da SNJ com o MMFDH impactou o projeto, a pandemia de COVID-19 tem grande influência nas atividades da biblioteca e secretarias, especialmente porque a implementação de trabalho remoto alterou as possibilidades de atuação da equipe e, também, serviços e insumos disponibilizados. Novas demandas podem se originar deste contexto, o que pode requerer novos estudos.

Reitera-se que, embora essa etapa da pesquisa já esteja finalizada no cronograma, mudanças no contexto de pesquisa podem exigir ações que culminem na implementação de novos sistemas. Enquanto o projeto estiver em vigência, novas pesquisas podem se iniciadas, desde que terminem no prazo estabelecido pelo contrato. Com isso, podem ser encontrados novos resultados e implementadas alterações no ecossistema informacional existente, conforme os objetivos do estudo.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL